



COPA DA FLORESTA 2024
RELATÓRIO COORDENADOR(a) / DELEGADO(a) DO JOGO

CAMPEONATO:	COPA DA FLORESTA 2024 – (Não Profissional)	FASE:	OITAVAS DE FINAIS		
JOGO:	IRANDUBA / AM 03 X 00 MANAQUIRI /AM				
DATA:	13/07/2024	HORA:	16:00H	LOCAL:	CAMPO DA ILHA DO BAIXIO

• **OFICIAIS DO JOGO**

COORDENADORA:	ALÍCIA RODRIGUES MARINHO
LOGÍSTICA:	LUCIO ROMANO E RAINEY PINTO ARAÚJO
COMUNICAÇÃO:	FRANCINARA DOS SANTOS ALMEIDA
ARBITRO	EDELSON BRITO DE SOUZA
ASSISTENTE 01	KENNEDY RAMOS
ASSISTENTE 02	CLEICIANE DOS SANTOS PINHEIRO
4º ARBITRO	RAIMUNDO JOSÉ AZEVEDO DE MEDEIROS

Por meio deste, informo que a seleção de Iranduba não cumpriu com os requisitos necessários e previstos, de acordo com o **COMUNICADO OFICIAL – FAF 2024**, enviado ao presidente da liga esportiva de Iranduba em 24 de junho de 2024 e itens previsto em **REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO**.

Sendo eles:

1. **AMBULÂNCIA** (Ambulancha apresentada ao chegar no local da partida juntamente com a equipe médica conforme Comunicado Oficial - 2024).

OBS – Relato que é imprudente um jogo de futebol com a importância da Copa da Floresta atualmente, ser realizado, mesmo com a presença de uma unidade móvel e no caso específico dessa partida uma ambulancha, ser realizado em um local que se acontecer algum tipo de problema teremos problema quanto ao atendimento pois a remoção será feita com



deslocamento sendo realizado por via fluvial e depois mudança para uma viatura em porto fluvial, para chegar até um pronto socorro com mais equipamentos de saúde adequados.

2. **SEGURANÇA PARA EQUIPE DE ARBITRAGEM** – Foram apresentados apenas 3 (três) Policiais militares, quantidade que evidentemente não era a suficiente para salvaguardar a segurança dos oficiais tampouco, para salvaguardar os presentes em geral e que estes policiais, demonstraram desde o início mesmo depois de que solicitamos mudarem a postura, que não tinham o foco na missão de proteger a equipe de oficiais da FAF e especificamente os árbitros da partida e se comportaram desde o princípio como torcedores da equipe mandante a Seleção de Iranduba. Contudo, deixo claro que nenhum ato hostil que fosse possível ter influenciado no resultado da partida, foi detectado.
3. **HIDRATAÇÃO PARA EQUIPE DE ARBITRAGEM E OFICIAIS FAF** (Conforme Comunicado Oficial).
4. **PINTURA ADEQUADA DO CAMPO DE JOGO, BANDEIRAS DE ESCANTEIO E REDES DAS TRAVES** (Conforme comunicado Oficial).
5. **ALAMBRADO ADEQUADO, SEPARANDO PÚBLICO** (Ao chegar ao local da partida foi constatado que o campo não tinha alambrado, Então, restando apenas 21 minutos para o início da partida, chegaram gradis que supriu cerca de 40% (algo em torno de 120 a 130 metros lineares no máximo) da área em torno do campo (que gira em torno de 350 m), comprometendo assim a segurança dos árbitros, Oficiais FAF e delegação visitante. Relato ainda que atrás dos bancos de reservas da equipe de visitantes principalmente existem habitações típicas regionais, características de locais que têm influência dos ciclos de cheias e vazantes da Amazônia, e em uma destas em sua varanda tinham torcedores da seleção de Iranduba onde ao decorrer da partida com palavras de baixo calão para os membros dispostos no banco de reservas dos visitantes – Seleção de Manaquiri, tentando



desestabilizar os membros que seguiram fazendo seus trabalhos e apesar da proximidade, não conseguiram o intento (desestabilizar), mas relato que outra seleção pode tomar atitude diferente da seleção de Manaquiri e o problema com a falta de segurança pode se agravar e ser de difícil controle).

6. **SONORIZAÇÃO** (Ao chegar no local da partida, questionei sobre o a sonorização aos membros da comissão de Iranduba, os mesmos respondam que não iria haver, assim como na fase anterior).
7. **MAQUEIROS** (ao indagar após um lance que era necessário maqueiros pois o árbitro havia solicitado, um membro da Comissão Técnica da equipe de Iranduba EXCLAMOU em tom não amistoso para que eu baixasse a bola pois eu estava na casa dele, em seguida o árbitro da partida deu parada médica para reidratação dos atletas e equipe de arbitragem)

OCORRÊNCIAS DURANTE A PARTIDA

Informo ainda que aos 35 minutos do primeiro tempo, a coordenadora de comunicação, integrante da delegação da Federação Amazonense de Futebol, Francinara Santos Almeida, que estava atrás do gol do Iranduba, se dirigiu a mim e relatou que uma torcedora da seleção de Iranduba, agiu com racismo, proferindo as seguintes palavras “marca direito seu carvão; “marca direito seu preto filho da puta”.

Após o relato da coordenadora de comunicação, me dirigi ao policiamento em serviço, informando o relato e o mesmo se dirigiu a torcedora identificada e solicitou que ela contivesse. O policial, ao retornar relatou que esse ato era normal acontecer na localidade em jogos de futebol. Ao início do segundo tempo, os policiais presenciaram um ato de xenofobia e voltou a falar que são atos “normais” e que acontece em todo lugar.



**FEDERAÇÃO
AMAZONENSE
DE FUTEBOL**



Ao término do primeiro tempo, torcedores da seleção de Iranduba circularam na área de jogo com bebidas alcoólicas, os oficiais da FAF não conseguiram conter as pessoas que estavam circulando por falta de alambrado.

Finalizando, informo que o relato aqui feito, não influenciou no resultado da partida e nem na atuação do árbitro que, inclusive excluiu um atleta da seleção de Iranduba. É o meu relato.

Alicia Rodrigues Marinho

**ALICIA RODRIGUES MARINHO
DELEGADA**